Revista Perquirere, vol. 23, n. 1: 593-600, 2026
© Centro Universitário de Patos de Minas
https://revistas.unipam.edu.br/index.php/perquirere

Transtorno de compulsão alimentar e cirurgia bariátrica: uma revisão de literatura

Binge Eating Disorder and bariatric surgery: a literature review

LARA FERNANDA PAPALARDO PACAU BRANDÃO
Discente de Medicina (UNIPAM)
larabrandao@unipam.edu.br

JULIANA RIBEIRO GOUVEIA REIS
Professora orientadora (UNIPAM)
julianargr@unipam.edu.br

Resumo: A cirurgia bariátrica destaca-se como uma das principais intervenções para a redução significativa e sustentada do peso corporal em casos de obesidade grave, contribuindo também para melhora das comorbidades associadas. O comportamento alimentar desempenha papel crucial nos resultados pós-operatórios, especialmente quando há presença do Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP). O objetivo do estudo consiste em avaliar os efeitos da cirurgia bariátrica no comportamento alimentar de pessoas com diagnóstico de TCAP. Trata-se de uma revisão integrativa que utilizou a estratégia PICO (Acrômio para Patient, Intervention, Comparation e Outcome). O questionamento para a realização da pesquisa é "Quais são os efeitos da cirurgia bariátrica em pessoas com Transtorno de Compulsão Alimentar?". Nela, P = "pacientes obesos com transtorno de compulsão alimentar periódica"; I = "cirurgia bariátrica"; C = não se aplica" e O = "impactos nos resultados pós-cirúrgicos (perda de peso, qualidade de vida) e mudanças nos padrões alimentares". Evidenciou-se que o TCAP é comum entre candidatos e pacientes bariátricos e pode prejudicar significativamente a perda de peso e a manutenção dos resultados a longo prazo. Quando não identificado e tratado, o TCAP aumenta o risco de menor resposta ao tratamento, o reganho de peso e as complicações físicas e emocionais.
Palavras-chave: obesidade; compulsão alimentar; cirurgia bariátrica.

Abstract: Bariatric surgery is recognized as one of the main interventions for achieving significant and sustained weight loss in cases of severe obesity, also contributing to the improvement of associated comorbidities. Eating behavior plays a crucial role in postoperative outcomes, particularly in the presence of Binge Eating Disorder (BED). The objective of this study was to evaluate the effects of bariatric surgery on the eating behavior of individuals diagnosed with BED. This is an integrative literature review conducted using the PICO strategy (Patient, Intervention, Comparison, and Outcome). The guiding research question was: "What are the effects of bariatric surgery in individuals with Binge Eating Disorder?" In this framework, P = obese patients with Binge Eating Disorder; I = bariatric surgery; C = not applicable; and O = impacts on postoperative outcomes (weight loss and quality of life) and changes in eating patterns. The findings indicate that BED is common among bariatric candidates and postoperative patients and may significantly impair weight loss and long-term weight maintenance. When not properly identified and managed, BED increases the risk of suboptimal treatment response, weight regain, and physical and emotional complications.
Keywords: obesity; binge eating; bariatric surgery.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é uma condição crônica, definida como índice de massa corporal (IMC) ≥ 30 kg/m2 e é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura no corpo, que ultrapassa os níveis considerados saudáveis (Corrêa *et al.*, 2021). Atualmente é considerada um problema de saúde pública, uma vez que sua incidência tem crescido de forma alarmante e acometido todas as faixas etárias da população brasileira (Rodrigues; Biondo; Nicoletto, 2021). No Brasil, estima-se que cerca de 60 milhões de pessoas estão acima do peso e 22 milhões são classificadas como obesas (Martins; Maynard, 2024).

A cirurgia bariátrica tem-se mostrado um dos tratamentos mais efetivos e com melhores resultados para pacientes obesos. Ela é comumente chamada de cirurgia da obesidade ou popularmente conhecida como redução de estômago e engloba técnicas cientificamente respaldadas, voltadas para o tratamento da obesidade mórbida ou grave, bem como das doenças relacionadas ao excesso de gordura corporal ou agravadas por essa condição (Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, 2017).

Ocorre que ela que não é totalmente eficaz, pois a obesidade frequentemente está acompanhada de problemas relacionados ao comportamento alimentar. Dessa forma, algumas características psicológicas podem afetar negativamente os resultados pós-cirúrgicos, especialmente os comportamentos alimentares desordenados, como o Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP) (Martins; Maynard 2024).

O TCAP é definido como a ingesta de grandes quantidades de alimentos em um período de até duas horas, acompanhada da sensação de perda de controle sobre o que está sendo comido. Esses episódios devem ocorrer pelo menos duas vezes por semana durante os últimos três meses, e não ter presente nenhum comportamento compensatório (American Psychiatric Association, 2014).

Nos últimos anos, tem-se observado que houve um maior interesse em pesquisas sobre a associação entre o TCAP e a obesidade em candidatos à cirurgia bariátrica (Jacobsen; Pinto, 2021). Há estudos que indicam a prevalência de TCAP nos pacientes obesos candidatos à cirurgia bariátrica e nos pacientes pós-bariátricos, podendo comprometer o resultado após a cirurgia (Jacobsen; Pinto, 2021; Brasil *et al*., 2023).

A presença do TCAP pode contribuir para a recuperação do peso perdido após a cirurgia bariátrica, mas não constitui uma contraindicação para a realização do procedimento cirúrgico. Assim, o sucesso a longo prazo do tratamento cirúrgico depende também do equilíbrio emocional, nas alterações dos hábitos de vida e da capacidade de manutenção dessas mudanças (Jacobsen; Pinto, 2021).

Diante do cenário atual, a cirurgia bariátrica é claramente uma influência positiva direta para a perda de peso nos pacientes obesos. Nesse sentido, é coerente avaliar os efeitos da cirurgia bariátrica no comportamento alimentar, na perda de peso e na saúde mental de pacientes diagnosticados com TCAP, investigando os impactos no controle da compulsão alimentar e na qualidade de vida após o procedimento.

Considerando-se as informações expostas, a obesidade é uma condição crônica com sérias implicações para a saúde física e mental, e frequentemente está associado TCAP. Pacientes com esse transtorno apresentam episódios recorrentes de ingesta

descontrolada de grande quantidade de alimentos, o que agrava a obesidade e contribui com o ganho de peso.

A cirurgia bariátrica tem sido amplamente utilizada como uma solução eficaz para a perda de peso em casos de obesidade severa, proporcionando uma redução significativa do peso. Ocorre que o impacto desse procedimento em pacientes com TCAP ainda necessita de maiores estudos e investigações, no que se refere ao comportamento alimentar, à perda de peso e à saúde mental do paciente após realizar esse procedimento cirúrgico.

Dessa forma, essa revisão de literatura justifica-se pela necessidade de compilar, de forma clara e abrangente, a influência da cirurgia bariátrica no comportamento alimentar, na perda de peso e na saúde mental dos pacientes com TCAP.

Assim, o objetivo geral do presente estudo consiste em avaliar os efeitos da cirurgia bariátrica no comportamento alimentar de pessoas com diagnóstico de TCAP.

2 METODOLOGIA

O presente estudo consistiu em uma revisão integrativa de literatura. Para tanto, a pesquisa foi realizada por meio de etapas.

A primeira etapa consistiu na identificação do tema e no questionamento da pesquisa proposta. A segunda etapa, no estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, por meio da seleção das bases de dados, dos estudos e dos descritores. A terceira etapa, na análise dos estudos pré-selecionados, mediante a leitura dos títulos, dos resumos, das palavras-chave e na organização e categorização sistemática dos artigos. A quarta compreendeu a interpretação dos resultados e a compilação do conhecimento. A quinta etapa constituiu-se pela organização dos resultados em uma tabela e pela discussão das informações encontradas.

Para a pesquisa, foi utilizada a estratégia PICO (Acrômio para Patient, Intervention, Comparation e Outcome). A questão de pesquisa foi: “Quais são os efeitos da cirurgia bariátrica em pessoas com Transtorno de Compulsão alimentar”? Nela, P = “pacientes obesos com transtorno de compulsão alimentar periódica”; I = “cirurgia bariátrica”; C = não se aplica” e O = “impactos nos resultados pós-cirúrgicos (perda de peso, qualidade de vida) e mudanças nos padrões alimentares”. A partir do estabelecimento das palavras-chave da pesquisa e utilizando o booleano “and” foi realizado o cruzamento dos descritores “pacientes obesos”; “cirurgia bariátrica”; “transtorno de compulsão alimentar”; nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); National Library of Medicine (PubMed MEDLINE), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e EbscoHost.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos originais publicados no período compreendido entre 2019 e 2025, que abordem o tema pesquisado e permitem acesso integral ao conteúdo do estudo, sendo excluídos relatos de casos, teses e aqueles estudos que não obedeceram aos critérios de inclusão supracitados.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

A Tabela 1 descreve de forma resumida os principais estudos incluídos na revisão de literatura. Nessa tabela, estão sintetizadas as informações essenciais de cada artigo, incluindo os nomes dos autores, o ano de publicação e os principais achados relacionados aos efeitos da cirurgia bariátrica no comportamento alimentar, na perda de peso, na saúde mental e na qualidade de vida dos pacientes que foram diagnosticados com TCAP.

Tabela 1: Informações relevantes acerca da avaliação dos efeitos da cirurgia bariátrica no comportamento alimentar de pessoas com diagnóstico de TCAP

Autores	Metodologia de estudo	Principais achados
Martins; Maynard (2024)	Revisão integrativa	Este estudo demonstrou que o transtorno de compulsão alimentar aparece com maior frequência no período pré-operatório, porém também se encontra presente após a cirurgia, especialmente dois anos depois, contribuindo para o reganho de peso. Assim, destaca-se a importância de identificar gatilhos emocionais e manter o acompanhamento contínuo no pós-operatório.
Jacobsen; Pinto (2021)	Coorte Retrospectivo	Este estudo evidenciou a alta prevalência de TCAP nos pacientes que serão submetidos à cirurgia bariátrica e que este fato não é um bom prognóstico, pois os que não têm TCAP apresentaram maior perda de peso após 02 anos de cirurgia.
Rodrigues; Biondo; Nicoletto (2021)	Revisão Sistemática	Este estudo evidenciou a alta incidência de TCAP em pacientes que foram submetidos à cirurgia bariátrica e a necessidade da avaliação pré-cirúrgica e tratamento prévio do transtorno, antes do procedimento cirúrgico. Os pacientes não tratados podem desenvolver complicações como reganho de peso, sentimento de fracasso e o desenvolvimento de métodos compensatórios, como exemplo os vômitos induzidos.
Corrêa *et al.* (2021)	Estudo transversal retrospectivo	A compulsão alimentar interferiu nos resultados da cirurgia bariátrica, condicionando a uma menor perda ou manutenção do peso, principalmente

		após dois anos do procedimento cirúrgico.
Ghadie *et al.* (2020)	Pesquisa quantitativa	O estudo concluiu um alto índice de TCAP em obesos mórbidos, tanto antes, quanto após serem submetidos a cirurgia bariátrica, denotando uma necessidade de uma avaliação mental pré-operatória como requisito para indicação deste tipo de cirurgia.

Fonte: dados da pesquisa, 2026.

Conforme já relatado, a obesidade é uma condição crônica caracterizada pelo aumento excessivo de gordura corporal e definida por um IMC igual ou superior a 30 kg/m² (Corrêa *et al*., 2021). Trata-se de um importante problema de saúde pública devido ao seu crescimento contínuo em todas as faixas etárias no Brasil. Nesse cenário, a cirurgia bariátrica desponta como uma das abordagens terapêuticas mais eficazes para a redução de peso e controle das doenças associadas ao acúmulo de gordura, utilizando técnicas consolidadas e amplamente recomendadas para casos de obesidade grave (Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, 2017).

Apesar de todos os seus benefícios, a cirurgia bariátrica não elimina os desafios relacionados ao manejo da obesidade, especialmente os fatores comportamentais e psicológicos que influenciam o padrão alimentar. Um dos principais transtornos que comprometem um resultado pós-cirúrgico satisfatório é a Compulsão Alimentar Periódica (TCAP), condição caracterizada pela ingestão de grandes quantidades de alimentos em curtos períodos, acompanhada da perda de controle e ausência de comportamentos compensatórios (Martins; Maynard, 2024).

O estudo de Martins e Maynard (2024) elencou, através de uma revisão de literatura, trabalhos que demonstraram a maior incidência do TCAP no período pré-operatório, porém com repercussão pós-operatória, principalmente nos dois primeiros anos após a cirurgia. Os indivíduos com diagnóstico prévio de TCAP apresentaram perda de peso insuficiente e até reganho de peso, comparados aos indivíduos não acometidos pelo transtorno. Foi evidenciado também que a maioria dos indivíduos que realizaram cirurgia bariátrica eram mulheres; essa parcela populacional apresentou maior índice de compulsão alimentar. Esse fato justifica-se em decorrência da pressão midiática, da padronização de estereótipos de beleza e do maior nível de insatisfação com o corpo, em comparação com o público masculino. Em decorrência da repercussão nos resultados após a cirurgia, defendem a necessidade de um acompanhamento nutricional e de toda uma equipe multidisciplinar com médicos, psiquiatras, psicológicos e enfermeiros, tanto no período pré, quanto pós-cirúrgico, a fim de orientar e acompanhar o paciente frente aos desafios atinentes aos comportamentos alimentares e psicológicos.

Atinente ao diagnóstico de TCAP antes da realização da cirurgia, Jacobsen e Pinto (2021) conduzem um estudo de coorte retrospectivo que avaliou que a prevalência desse transtorno chega a 47,2% dos pacientes que serão submetidos à cirurgia bariátrica.

Esse é um fator que influencia diretamente o prognóstico. Corrobora esse dado em seu estudo, realizado com 141 pacientes, nos quais os indivíduos que não tinham TCAP antes da cirurgia (23,9%) perderam mais peso do que aqueles com TCAP (18,6%), após 02 anos da realização da mesma. Defendem que a compulsão não é um fator impeditivo para a realização do procedimento, porém uma situação que merece atenção afim de se ter resultados satisfatórios após à sua realização. Um dos fatores que deve ser observado nesses pacientes é a perda de controle do que se está comendo e não necessariamente a quantidade de comida ingerida, pois, nos primeiros meses, esses pacientes não conseguem comer grande quantidade em uma refeição.

Complementarmente, Rodrigues, Biondo e Nicoletto (2021), em sua revisão sistemática, evidenciou de forma mais clara o perfil desses pacientes submetidos a cirurgia bariátrica. Em sua maioria, são pacientes com obesidade grave e que já tentaram diversos outros métodos não invasivos e não obtiveram sucesso. Possuem dificuldade e/ou resistência à mudança de alimentação, controle alimentar e realização de atividade física. Ilustra essa situação através do exemplo de um estudo realizado com mulheres submetidas à cirurgia bariátrica, em Campinas, que apresentaram alterações no impulso alimentar após um ano e meio da realização da cirurgia. Com esse quadro, reforçam a importância e a necessidade de detectar previamente o TCAP antes da realização do procedimento, bem como seu tratamento. Além do insucesso na cirurgia, esses pacientes podem desenvolver outras complicações como a sensação de fracasso e, a partir desse sentimento, desenvolver métodos compensatórios, como exemplo o vômito induzido, que pode desencadear lesões esofágicas, hipovitaminose e deficiência de minerais e proteínas.

Corrêa *et al*. (2021), em um estudo transversal retrospectivo, avaliou os pacientes que foram submetidos à cirurgia bariátrica e os dividiram quanto à presença ou ausência de compulsão alimentar antes e após o procedimento. Observaram os maiores índices de IMC nos grupos que já tinham diagnóstico de TCAP prévio à cirurgia ou que desenvolveram esse transtorno após a cirurgia bariátrica. Relataram também a associação entre o transtorno de compulsão alimentar e o tempo decorrido após a realização da cirurgia. Em determinados procedimentos bariátricos, estabelece-se um mecanismo predominantemente restritivo, no qual a quantidade de alimento ingerida é significativamente limitada, contribuindo para uma perda de peso sustentada. Nesses primeiros meses, há uma marcante diminuição dos episódios de comer compulsivo, menor capacidade gástrica, alterações neuroendócrinas que promovem um estado de redução do apetite. Apesar disso, fatores como menor tônus serotoninérgico central, padrões cognitivos rígidos, impulsividade e dificuldades no manejo das emoções podem favorecer a reemergência ou persistência de comportamentos compulsivos no período pós-operatório, principalmente após os dois primeiros anos.

Por fim, Ghadies *et al*. (2020), em sua pesquisa quantitativa, corrobora todos os dados aventados acima. Traz em valores estatísticos que 69,5% dos pacientes não apresentaram TCAP (41 pacientes) e 30,5% da população estudada apresentava o transtorno, destas, 23,7% apresentaram TCAP moderado (14 pacientes) e 6,8% apresentaram TCAP grave (4 pacientes). Ao avaliar a prevalência do transtorno 06 meses após o procedimento, identificaram a persistência do TCAP em 35,2% dos pacientes, que em sua maioria eram classificados como nível moderado a grave. Com esses dados

evidenciaram a prevalência do TCAP, tanto do período pré quanto no período pós-cirúrgico e aventaram a importância de uma avaliação psicológica antes da indicação da cirurgia bariátrica, a fim de identificar fatores potencialmente relacionados ao surgimento e à manutenção de transtornos alimentares — como sexo (feminino), idade e demais variáveis sociodemográficas — em candidatos à bariátrica é essencial para o planejamento de intervenções mais completas, favorecendo resultados cirúrgicos mais satisfatórios.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se, portanto, que o Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP) apresenta elevada prevalência entre candidatos e pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, influenciando diretamente os resultados ponderais e a estabilidade do peso a longo prazo. O TCAP, quando não identificado e tratado adequadamente, está associado à menor perda de peso, maior risco de reganho e desenvolvimento de complicações físicas e emocionais. Assim, torna-se fundamental que a avaliação pré-operatória inclua investigação rigorosa das condições psicológicas e dos padrões alimentares, bem como que haja acompanhamento multiprofissional contínuo no pós-operatório. A detecção precoce e o manejo adequado do TCAP constituem etapas essenciais para otimizar os desfechos cirúrgicos, promover adesão ao tratamento e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5**: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. São Paulo: Artmed Editora, 2014.

BRASIL, Ana Carolina *et al*. Correlação do transtorno de compulsão alimentar em pacientes com cirurgias bariátricas. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 17, n. 106, p. 54-63, 2023.

CORRÊA, Renata Queiroz *et al*. Compulsão alimentar: o antes e o depois da cirurgia bariátrica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e68101421698-e68101421698, 2021.

ALMEIDA, Luana Novaes de *et al*. Cirurgia bariátrica: técnicas e resultados: revisão das técnicas cirúrgicas no tratamento da obesidade e seus resultados a longo prazo. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 2580-2594, 2023.

GHADIE, S. M. *et al*. Prevalência do Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e657986087, 24 jul. 2020.

JACOBSEN, Luciana Pereira; PINTO, Sonia Lopes. Associação do transtorno da compulsão alimentar periódica com síndrome metabólica em pacientes candidatos à cirurgia bariátrica. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 15, n. 97, p. 1058-1065, 2021.

MARTINS, Paula Silva; MAYNARD, Dayanne da Costa. A avaliação do transtorno da compulsão alimentar periódica pré e pós bariátrica. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 6, p. e10513646115-e10513646115, 2024.

MORALES, Lais Soares *et al*. Cirurgia bariátrica: uma revisão bibliográfica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 20743-20750, 2023.

MOREIRA, Samantha Ramos de Godoy. **Ocorrência de transtorno de compulsão alimentar periódica após a realização de cirurgia bariátrica**: uma revisão de literatura Monografia (Graduação em Nutrição) - 2019, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2019.

RODRIGUES, Alessandra Braum; BIONDO, Carine; NICOLETTO, Bruna Bellincanta. Compulsão alimentar em candidatos a cirurgia bariátrica: revisão sistemática. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 15, n. 98, p. 1354-1361, 2021.

RODRIGUES, Rayane Cristina Batista *et al*. Cirurgia bariátrica por bypass gástrico em Y de Roux: abordagem da técnica e de possíveis complicações tardias no pós-operatório. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 16, p. e4979-e4979, 2020.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book.* ISBN 9788582713792. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/.

SANCHEZ, Carlos Lupino. Atualidades sobre cirurgia bariátrica. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 3, n. 4, p. 07-21, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA. **A Cirurgia Bariátrica**. 2017. Disponível em: https://www.sbcbm.org.br/a-cirurgia-bariatrica/.

BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA. **Cirurgia Metabólica**-Técnicas Cirúrgicas. 2019. Disponível em: https://www.sbcbm.org.br/tecnicas-cirurgicas-metabolica/ /

TESS, Beatriz H. *et al*. Cirurgia bariátrica e transtorno de compulsão alimentar: os cirurgiões devem se preocupar com isso? Uma revisão da literatura sobre a prevalência e os métodos de diagnóstico. **Arquivos de Gastroenterologia**, v. 56, p. 55-60, 2019.